

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)

Setor de Documentação

Apresentação de um Sistema de Controle de
Publicações Governamentais: *Um Estudo do
Caso das Publicações do IPEA.*

*Subsídio para um
Código Nacional de Publicações Oficiais*

Rio de Janeiro
Setembro 1971

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1 - O INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	2
1.1 - O Setor de Documentação do IPEA	5
1.1.1- Acêrto, Pessoal e Área Ocupacional	6
2 - AS PUBLICAÇÕES DO IPEA	
2.1 - Organização anterior	8
2.2 - A mecanização das publicações do IPEA	9
3 - APRESENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTRÔLE DE PUBLICAÇÕES GOVERNAMENTAIS: UM ESTUDO DO CASO DAS PUBLICAÇÕES DO IPEA	
3.1 - Organização atual (em processo)	14
3.2 - Tendências atuais das bibliografias científicas	
3.3 - Contrôles das publicações	16
3.4 - Catálogo nacional para publicações oficiais e o SBN	19
3.6 - Processamento Técnico	23
3.7 - Processamento de Dados Centralizados	
3.8 - Processamento Analítico	25
4 - REFERÊNCIAS	31
Anexo 1 - Quadro demonstrativo do inter-relacionamento das publicações do IPEA e o MINIPLAN	33
Anexo 2 - Legislação referente à criação do Ministério do Planejamento e Coordenação e do Instituto de Planejamento Econômico e Social	34
Anexo 3 - Fluxograma do Processamento da Publicação Oficial	35

INTRODUÇÃO

Este estudo visa dar às publicações do IPEA um novo processamento técnico mais de acordo com os métodos modernos de análise e indexação de documentos oficiais.

Esse processamento deverá induzir melhores padrões para o fornecimento de dados, facilitar a sua divulgação e a transferência de informação.

Propomo-nos a estudar não um sistema fechado, inflexível, específico para o IPEA, mas um sistema que possa ser utilizado não só por todo o MINIPLAN, como por qualquer órgão do Poder Executivo..

Não existe no Brasil um sistema uniforme que permita a formação de um fichário centralizado, ou, a publicação de um catálogo semelhante ao dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, etc.

É nossa intenção criar um sistema que possibilite a organização de um catálogo-central para o MINIPLAN, e a partir desse modelo, difundir e incentivar a criação de catálogos semelhantes em outros Ministérios e na Presidência da República, até que possamos publicar um:

Catálogo Nacional de Publicações Oficiais.

1 - O INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

O Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA), foi criado em 1964 com o nome de Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica.

Era, então, assim estruturado:

Órgãos Técnicos:

Setor de Agricultura e Abastecimento
Setor de Comércio Internacional
Setor de Desenvolvimento Regional
Setor de Desenvolvimento Social
Setor de Finanças Públicas
Setor de Indústria
Setor de Política Monetária
Setor de Infra-Estrutura
Setor Macroeconômico

Em 1967, foi modificada a sua estrutura e passou a se denominar Fundação Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada, e finalmente o Decreto 64.016 de 22.01.1969 mudou-lhe a denominação para Fundação de Planejamento Econômico e Social (IPEA) e os Arts. 2º e 3º da Portaria nº 3 de 14 de julho de 1970 do Ministro do Planejamento determina:

Artº 2º - O IPEA tem por finalidades principais:

I - auxiliar o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral na elaboração dos programas globais do Governo e na coordenação do sistema nacional de planejamento;

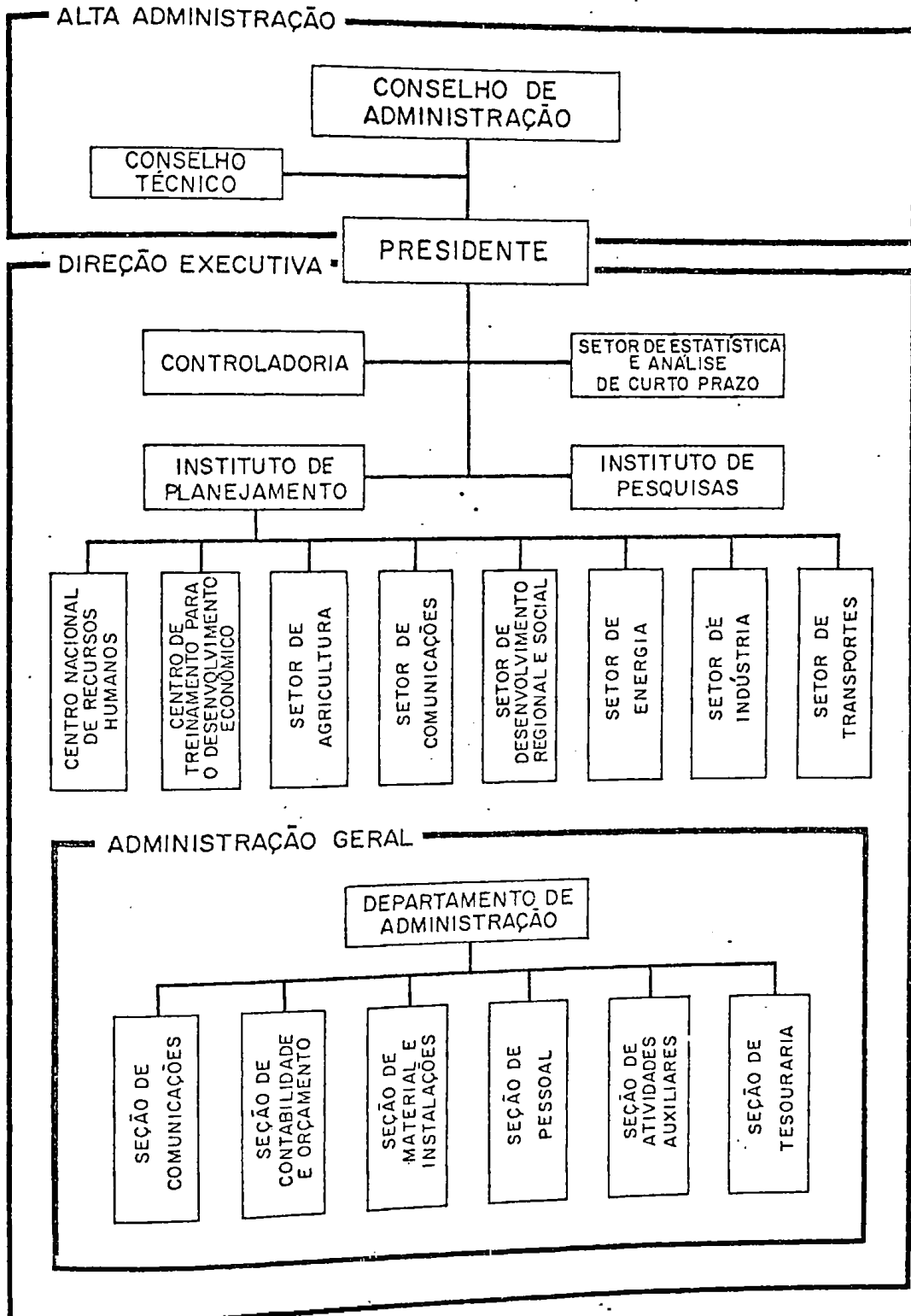
- II - promover atividades de pesquisa aplicada nas áreas econômica e social.
- III - promover atividades de treinamento para o planejamento e a pesquisa aplicada.

Artº 3º - A estrutura administrativa básica do IPEA compreende os seguintes órgãos:

- 1 - Conselho de Administração (CA)
- 2 - Previdência (PR)
- 3 - Conselho Técnico (CT)
- 4 - Instituto de Planejamento (IPLAN)
 - 4.1 - Centro Nacional de Recursos Humanos (CNRH)
 - 4.2 - Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC)
- 5 - Instituto de Pesquisa (INPES)
- 6 - Departamento de Administração (DA)

Com o seguinte organograma.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-IPEA



1.1 - O Setor de Documentação do IPEA

O Setor de Documentação do IPEA começou a ser organizado para atender internamente à demanda dos técnicos. A princípio, com uma coleção pequena porém bem selecionada. A política dessa seleção foi sempre a da especialização no campo do planejamento e da pesquisa econômica e social, procurando reunir planos e programas de governo, modelos econômicos, principalmente os "case studies".

Foi dado destaque especial às coleções que geravam maior interesse dos técnicos:

- a) Formulação da política: monetária, de mercado de capitais, de distribuição de renda, cambial e de comércio exterior, tarifária, tributária, setorial, de emprego e salário.
- b) Planejamento e pesquisa de áreas estratégicas: Agricultura, Agricultura e Abastecimento, Infra-Estrutura, Indústria e Serviços, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Regional e Urbano.
- c) Informações básicas: estatísticas e cadastros.
- d) Execução e acompanhamento de projetos e programas.

Somente a partir de 1966 é que o Setor começou a ter uma organização sistemática, e passou a divulgar as publicações recebidas através de um comunicado interno. Essa publicação teve as seguintes modificações de título:

Comunicado (semanal)

- nº 1/65 - 2 de julho de 1965 a
nº 24/66 - 17 de junho de 1966

Boletim Bibliográfico Semanal

nº 25/66 - 24 de junho de 1966 a
nº 44/66 - 2 de janeiro de 1968

Boletim Bibliográfico Semanal (nova numeração)

nº 1/68 - 8 de janeiro de 1968 a
nº 19/68 - 26 de janeiro de 1968

Boletim Bibliográfico (trimestral)

nº 1/69 - 1º trimestre de 1969
nº 2 - 2º trimestre de 1969 a
nº 3 - 3º trimestre de 1969

Boletim Bibliográfico (mensal)

a.1 nº 1 - janeiro de 1970 a
nº 9 - setembro de 1970

IPEA. Boletim Informativo: Informações Bibliográficas

nº 8 - 21 de outubro de 1970 -

1.1.1 - Acervo, Pessoal e Área Ocupacional

O Setor de Documentação está atualmente dividido em quatro bibliotecas - duas no Rio de Janeiro: a Central e a do CNRH - e duas em Brasília: a do IPLAN e a do CENDEC.

Uma vez que a aquisição e os processos técnicos são centralizados, daremos o acervo total, sem dar o montante em cada uma das bibliotecas. Especificaremos apenas que em ordem de grandeza, sem contar a Central, é evidente, vêm a biblioteca do CNRH, CENDEC e IPLAN.

Acervo até junho de 1971

Livros	-	8.575
Folhetos	-	4.926
Periódicos	-	452 (títulos)

Pessoal:

	IPEA	CNRH	IPLAN	CENDEC	TOTAL
1. Técnico					
Bibliotecário	6	1	1	1	9
Estagiário II *)	2	3	-	-	5
Estagiário I **)	2	-	-	-	2
					<u>16</u>
2. Administrativo					
Secretário Bilíngüe	1	-	-	-	1
Secretário	1	-	-	-	1
Datilógrafo	2	-	-	-	2
Contínuo	2	-	-	-	2
					<u>6</u>

Gabarito Técnico-Profissional

<u>Qualidade</u>	<u>Especialidade</u>	<u>Nº</u>
1. Exercício de magistério	Administração de Bibliotecas	2
	Documentação	1
2. Curso de Pós-Graduação	Documentação científica	3
3. Estágio no Exterior	Centros de Documentação	2
	Bibliotecas universitárias	1
4. Exercício da Profissão		
mais de 30 anos		1
mais de 15 anos		1
mais de 10 anos		2
mais de 5 anos		5
5. Exercício da Profissão no Exterior	Organização Internacional	1

*) Bibliotecário recém-formado com contrato, por um ano, em tempo integral.

***) Estudante de Biblioteconomia em tempo parcial.

Área Ocupacional

IPEA	-	15,5 m ²
CNRH	-	36 m ²

2 - AS PUBLICAÇÕES DO IPEA

2.1 - Organização anterior

As publicações e documentos do IPEA vinham tendo organização semelhante à que a ONU dá a suas publicações.

Quando, em 1969, estagiamos no Setor de Documentação da ONU em Nova York, verificamos o perfeito funcionamento do sistema.

A diferença do que se passa com o IPEA e a ONU é que esta tem as suas séries bem definidas, ao passo que o IPEA tem sofrido algumas mudanças de estrutura, e isto se reflete nas publicações. Algumas séries só tiveram 1 ou 2 volumes, e não foram continuadas, outras foram desarticuladas pela mudança da estrutura do IPEA, outras desdobraram-se ou os setores, a que pertenciam, mudaram de nome.

Uma vez que a classificação era toda baseada nas séries, reunindo sob a série, o nome do autor e o título, em ordem alfabética, com essas mudanças frequentes começaram a surgir problemas de continuidade. Tentamos vários artifícios para mantê-las juntas, mas o fichário começou a ficar confuso, e o arquivamento das publicações também.

Em outubro de 1970, o Setor de Documentação adquiriu uma Flexowriter 2.303 com a finalidade de tornar mais rápido o desdobramento das fichas e o preparo do boletim bibliográfico. As publicações do IPEA começaram a ser preparadas também no sistema de fita perfurada com um programa de arquivar as fitas em separado para fins de atualização das listas periodicamente. Essas fitas começaram a ser batidas das publicações atuais ainda não catalogadas, mas com a intenção de se preparar para a coleção retrospectiva pa-

Deixamos de dar as áreas ocupadas pelas bibliotecas em Brasília, por falta de dados.

ra que, de tempo em tempo, fôsse feita uma lista cumulativa.

Essa parte retrospectiva ainda não foi feita por vários motivos: a ocupação contínua da Flexowriter com outras tarefas, acúmulo de trabalho, prestação de consultoria técnica a outro setor, e sobretudo a falta de um plano para essa tarefa.

Uma solução imediata seria editar uma lista acumulativa baseada nas listas já publicadas e distribuídas. Isto resolveria em parte o problema de informação, mas não o da classificação e indexação, principalmente no acompanhamento das tendências atuais.

2.2 - A mecanização do catálogo de publicações do IPEA

A economia de pessoal, tempo e espaço que traz a mecanização dos serviços técnicos numa biblioteca, levou-nos a tentar uma experiência nesse sentido. E isso tornou-se possível pela aquisição de uma Flexowriter 2303, pelo nosso Setor de Documentação.

A Flexowriter 2303 é composta de três elementos:

1. Máquina de escrever elétrica convencional;
2. Perfuradora, e
3. Leitora de fita.

A fita utilizada é de papel, com espaço para 8 (oito) perfurações divididas por um ponto neutro que separa três pontos à direita e cinco à esquerda. Essas oito posições permitem combinações infinitesimais programadas na 2303 para as letras, números e sinais da máquina de escrever e mais um código numérico de assunto de 0 a 79.

O sistema consiste em datilografar a ficha principal na máquina de escrever ligada à perfuradora que perfura automaticamente uma fita. A margem de erro desse sistema é mínima, porque a fita pode ser corrigida simultaneamente, ou, ainda, se escapar algum erro, poderá ser "lida" e corrigida posteriormente, ao mesmo tempo em que perfura uma nova fita. Essa fita serve para duplicar tantas outras fichas quantas forem necessárias a uma velocidade de 130 códi-
gigos por minuto.

Um dispositivo especial, o "stop code", transmite à máquina um sinal que a faz parar e permite ao Operador datilografar o cabeçalho específico de cada ficha desdobrada.

As fitas, depois de servirem para desdobrar as fichas para a Biblioteca, são arquivadas em ordem sistemática para a apresentação do nosso Boletim Bibliográfico e do Catálogo das Publicações Editadas pelo IPEA. A listagem é feita introduzindo-se, consecutivamente, as fitas na leitora, que "lê" as informações em código e as transmite à máquina de escrever. O "stop code" inserido no corpo da ficha, logo em seguida às notas bibliográficas, para a máquina, para que o Operador possa trocar a fita pela seguinte, e assim, sucessivamente, produzindo numa folha de papel, ou diretamente num stêncil, somente o corpo da ficha que interessa ao Boletim (ver Fluxograma nº 1).

Para simplificar os trabalhos, foi decidido que faríamos um só tipo de ficha: para o catálogo da Biblioteca e para o boletim, e as referências catalográficas foram reduzidas à forma bibliográfica.

Exemplo de ficha para o catálogo da Biblioteca:

338.981	BRASIL. IPEA. Setor de Agricultura. <u>Educação e desenvolvimento agrícola em cinco áreas da região Leste do Brasil.</u> / por /
E63	George F. Patrick e Earl W. Kehrberg. / Rio
TRA	de Janeiro, maio 1970?/. 39 p. tab. "Versão preliminar". "Distribuição restrita para discussão".
AG	
Pat	
Edu	

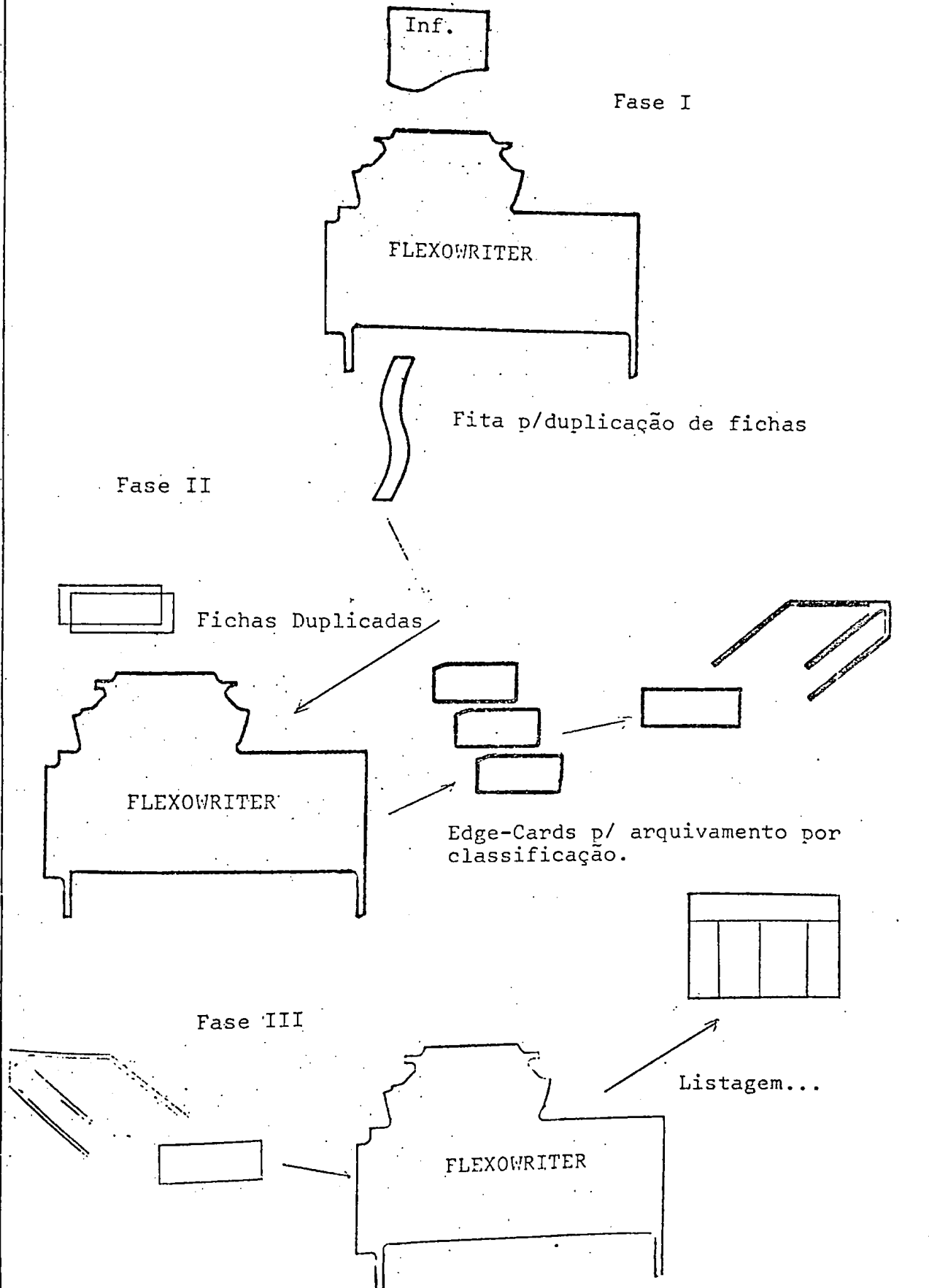
1. Agricultura-Brasil-Estudo e Ensino.
I. Patrick, George F. II. Kehrberg, Earl W.

Exemplo de listagem para o Boletim:

- 338.981 BRASIL. IPEA. Setor de Agricultura. Educa
E63 ção e desenvolvimento agrícola em cinco
TRA areas da regioao Leste do Brasil. Versao
AG preliminar. /por/ George F. Patrick e
Pat Earl W. Kehrberg. /Rio de Janeiro, maio
Edu 1970 ?/ 39 p. tab. "Distribuição restri
 ta para discussão".
- 338.981 BRASIL. IPEA. Setor de Agricultura. Submo
E63 dêlo de política econômica agrícola: um
TRA esboço de análise, por Stahis Panagides.
AG Rio de Janeiro, junho 1970. 13 p. (Bra-
Pan sil. IPEA. Trabalhos técnicos).: "Docu-
Sub mento para discussão interna". Ditto.
- 338.981 BRASIL. IPEA. CNRH. A Educação na década
E63 de setenta /por/ Arlindo Lopes Corrêa.
CNRH Rio de Janeiro, maio 1970. 5 p. Ditto.
Cor (CNRH/Ser. Estudos/TT, doc. 117).
Edu

SÃO PAULO - BRASIL

Rotina p/ utilização da Flexowriter em Bibliotecas.



LISTA Nº 1

Código de assunto para as publicações do IPEA

1. AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
4. COMÉRCIO INTERNACIONAL
7. DESENVOLVIMENTO REGIONAL
10. CULTURA
- * 13. CURSOS DE TREINAMENTO
16. DEMOGRAFIA
- * 19. EDUCAÇÃO E MÃO-DE-OBRA
22. HABITAÇÃO
25. PREVIDÊNCIA SOCIAL
28. SAÚDE E SANEAMENTO
31. TURISMO
34. FINANÇAS PÚBLICAS
37. INDÚSTRIA (GERAL)
40. INDÚSTRIAS TRADICIONAIS E ALIMENTÍCIAS
43. INDÚSTRIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL
46. INDÚSTRIA MECÂNICA E ELÉTRICA
49. INDÚSTRIA DE BENS INTERMEDIÁRIOS
52. INFRA-ESTRUTURA (GERAL)
55. ENERGIA
58. TRANSPORTES
61. COMUNICAÇÕES
64. MERCADO DE CAPITAIS
67. PLANEJAMENTO GERAL
70. POLÍTICA MONETÁRIA
73. PROCESSAMENTO DE DADOS
- * 76. RECURSOS HUMANOS
- * 79. CENDEC (CURSOS DE TREINAMENTO)

3 - APRESENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTRÔLE DE PUBLICAÇÕES GOVERNAMENTAIS: Um estudo do caso das publicações do IPEA

3.1 - Organização atual (em processo)

Quando iniciamos os estudos com a finalidade de reorganizar as publicações do IPEA, decidimos fazer um levantamento retrospectivo de todas as séries já publicadas, e estabelecer o seu inter-relacionamento com as do MINIPLAN.

Este inter-relacionamento é inerente à própria vinculação do IPEA ao MINIPLAN e, em consequência, pesquisas preliminares aos planos de governo feitas e publicadas pelo IPEA tiveram os documentos definitivos, como o PAEG, PED, etc., publicados pelo MINIPLAN. Assim é que a síntese do PAEG publicada pelo MINIPLAN tem como série: Documentos IPEA nº 3; os Diagnósticos Preliminares ao Plano Decenal de Desenvolvimento editados pelo IPEA e o Plano pelo MINIPLAN. (Ver Quadro Demonstrativo em Anexo 1).

3.2 - Tendências Atuais das Bibliografias Científicas

Fizemos também um estudo das bibliografias científicas correntes de organizações nacionais e internacionais.

Sobre as nacionais, consultamos o IBBB e fomos informados do recente acordo que este fez com a OCDE, quanto à programação da Bibliografia Brasileira de Ciências Sociais (BBCS). Por esse acordo o IBBB recebeu autorização para traduzir e adaptar à terminologia brasileira o Aligned List of Descriptors.

Essa lista, publicada em inglês, francês e alemão, serviu para a análise das publicações da OCDE em seu Current Index of OECD Documents and Publications.

Ainda pelo acordo OCDE/IBBD, as análises das publicações brasileiras em Ciências Sociais seriam feitas experimentalmente pelo IBBB e textadas pela OCDE em Paris. A OCDE também enviará

ao Rio um "Expert" para treinar um grupo de técnicos que irão colaborar na BBCS. Resolvidas as demarches preliminares, o IBBD enviará à OCDE os dados em cartões perfurados e a OCDE mandará as listagens prontas para impressão.

Este plano, além de ser o ideal para as publicações do IPEA, está de acordo com um grupo de organizações internacionais. A Aligned List of Descriptors da OCDE é uma lista comum da ILO, FAO, ICSSD, DSE, UNIDO, e futuramente, do IBBD.

Ficam assim resolvidos os problemas do processamento técnico, da análise, e da indexação.

As grandes vantagens de entrarmos num sistema nacional são: a divulgação que esse organismo vai dar às nossas publicações e as facilidades da transferência nacional e internacional da informação induzida pela padronização em código da citação das referências bibliográficas.

A fim de testarmos o sistema, começamos pelas publicações recentes do INPES - os Relatórios de Pesquisa e as Monografias, e solicitamos ao autor, ou autores de cada uma, que fizessem um resumo de seu conteúdo. Essas análises foram revistas no sentido de adaptar aos descritores da OCDE.

A segunda etapa foi transferir para a fita perfurada da Flexowriter as referências bibliográficas e a análise com os descritores entre barras. Esses descritores e os nomes de cada autor foram transferidos para uma ficha e uma fita foi perfurada para cada um. Em cada descritor, e em cada autor, foram assinalados os números de ordem das referências em que ocorrem e colocados em ordem alfabética para elaboração dos índices.

Uma vez feita a listagem, as fichas já estarão prontas para os índices, assim sucessivamente as fichas-índices serão atualizadas pelo acréscimo dos novos números de ordem, ao mesmo tempo em que serão perfuradas novas fitas, que estarão prontas para uma bibliografia cumulativa.

A terceira etapa do processamento será a sua programação em computador. Nesse sentido, temos tido reuniões com os técnicos do Setor de Processamento de Dados para estabelecermos as diretrizes comuns aos nossos fins e os meios do processamento de dados.

3.3 - Contrôle das publicações

O outro maior problema tem sido o de controlar a produção bibliográfica oficial.

Pesquisas nesse sentido levaram-nos à Seção Editorial do IPEA.

Esta Seção tem um controle estatístico de trabalho, onde são anotados o título do livro, o autor, o nome do revisor, a data e o tempo que gastou na revisão. Esse controle poderia servir como subsídio para um levantamento retrospectivo, mas não como um controle de produção dos documentos.

Vários estudos foram feitos visando a esse controle e chegamos à conclusão de que ele só seria válido se processado antes de impresso ou reproduzido.

Organizamos primeiramente um sistema de controle em código para todo o IPEA, mas permaneceu o problema de controle das publicações do MINIPLAN. Estendemos o sistema ao MINIPLAN e depuramos com as "Metas e Bases para a Ação de Governo", editada pela Presidência da República, e o "Diagnóstico da Educação Física/Desportos no Brasil", publicação conjunta dos Ministérios do Planejamento (CNRH/IPEA) e da Educação e Cultura (DDEF).

E surgiu a questão:

Qual o controle que o IPEA ou o MINIPLAN têm sobre essas publicações ?

Em algumas pesquisas feitas não conseguimos identificar nenhum contrôlo geral de publicações oficiais.

Com a mudança para Brasília de alguns setores, e as publicações do MINIPLAN sendo, impressas no Rio e Brasília êsse contrôlo está se tornando cada vez mais difícil e confuso.

O Departamento de Imprensa Nacional edita a "Amostra de Livros" que é uma lista de títulos, em ordem alfabética, de tôdas as publicações impressas por êles incluindo as de Brasília, mas é uma edição anual com grande atraso de divulgação de publicações re-levantes para o IPEA:

Conclusões:

1. Não existe atualmente um meio de se saber quais são tôdas as publicações do Governo Federal;
2. Não existe um catálogo central dessas publicações;
3. Em alguns órgãos não existe muitas vêzes um único exemplar de obras editadas por êles próprios;
4. Um levantamento retrospectivo seria exaustivo e trabalho so, mas viável;
5. Uma organização centralizada se torna imprescindível e urgente.

Em estudos para um plano que centralizasse êsse contrôlo, chegamos a conclusão de que êle deveria ser feito pelo Serviço Editorial de cada órgão, interligado a um serviço central por meio do Setor de Documentação ou Biblioteca, ou diretamente, caso não houvesse um órgão técnico.

Sugestões para que êsse contrôlo seja feito pelo Serviço Editorial

O Serviço Editorial de cada órgão seria o responsável pela numeração de todos os documentos, qualquer que fôsse o tipo de reprodução, e pela manutenção de um fichário em ordem numérica. Nes se fichário seriam registrados ainda os elementos bibliográficos, o tipo de reprodução, quantidade, e as revisões. Êsses dados seriam datilografados num formulário-padrão em um original e três cópias. (ver Anexo 3)

Elementos do formulário-padrão com previsão para um processamento de dados:

Contrôle de Edição (1 linha) (*)	}	Código do órgão editor - (3 dígitos)
		Ano - (2 dígitos)
		Número de ordem - (3 dígitos)
		Código do tipo do documento - (2 dígitos)
		Distribuição - (1 dígito)

Contrôle Bibliográfico (4 linhas)	}	Autor - (1 linha)
		Título - (1 linha)
		Data, paginação e ilustração - (1 linha)
		Série - (1 linha)

Contrôle de Impressão (5 linhas)	}	Tipo de reprodução - (1 dígito)
		Quantidade - (atê 6 dígitos)
		Data da remessa - (6 dígitos)
		Nome da Tipografia - (1 linha)
		Notas de revisão - (2 linhas)

Modelos de formulário-padrão para controle de reprodução de documentos:

CNPO: 061	Autor: BACHA, Edmar Lisboa e outros
Ano: 71	Título: Análise Governamental de Proj. Invest. no Brasil
Nº: 001	Data: 20/1/71 ilust. 42 quadros 3 gráf.
Tipo: 03	Série: Relatório de Pesquisa nº 1
Rec.: 18/1/71	Reprod.: Off-set Quant.: 1 000
Nº pág.: 210	Tipog.: Bras Graf
Remetido em:	Revisão: $\frac{1}{2}$ 3 4 Autor Catalog.
1. Tipog.	
2. Mecan.	
3. Distr.	

(*) Cada linha com 60 dígitos
CNPO - Código Nacional para Publicações Oficiais.

061 71001 03 4

BACHA, Edmar Lisboa e outros

Análise Governamental de Proj. Invest. no Brasil

20 jan.71 235 p. 42 quad.3 gráficos

Relatório de Pesquisa, nº 1

Off-set 1 000 21 jan.71

Bras Graf

Revisão: 1^a 3^a Autor:

2^a 4^a Catalogação:

Distribuição: 28 jun.71

Rotina para publicações impressas:

1. O original seria arquivado em ordem numérica no Serviço.
2. A cópia nº 1 seria encaminhada ao Setor de Documentação onde ficaria arquivada em "Publicações no Prelo" e aguardando a chegada do documento.
3. A cópia nº 2 acompanharia o documento à tipografia.
4. A cópia nº 3 iria para o Boletim Informativo para anunciar a publicação.

Rotina para publicações reproduzidas em Xerox, Mimeógrafo ou Ditto:

1. O original e a cópia nº 1 seguiriam a mesma rotina das publicações impressas (itens 1 e 2).
2. A cópia nº 2 acompanharia o documento à Mecanografia.
3. A cópia nº 3 seria inutilizada.

3.4 - O Código Nacional para Publicações Oficiais eo SBN

Estudos com o fim de estabelecer um código de editor para os órgãos oficiais brasileiros levou-nos ao SBN - Standard Book Number.

O SBN surgiu em 1968 quando editores ingleses reuniram-se para procurar uma maneira de solucionar os prejuízos que vinham tendo com a morosidade dos processos de encomenda de livros e com as dificuldades de identificar, muitas vezes, a encomenda (título, ou autor trocado; falta de citação de data ou edição etc.) com a publicação solicitada. O número da ficha impressa pela Library of Congress auxiliava, mas não dava as especificações direta de controle do editor para sua localização. Ainda mais que as grandes casas editoras têm filiais nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, etc.

Dessa reunião, resultou a contratação do Professor Foster da London School of Economics, para elaborar um sistema que solucionasse todas essas dificuldades.

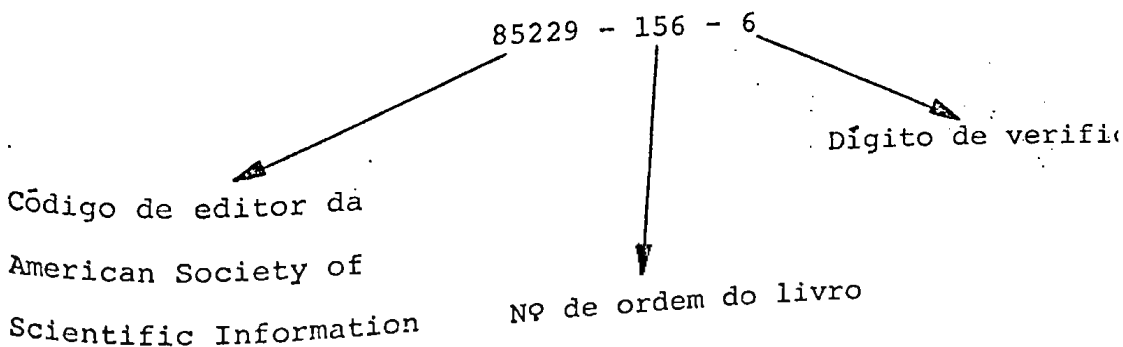
O sistema proposto por esse professor foi o "Standard Book Number", e logo adotado com grande entusiasmo pelos editores ingleses.

O sucesso do SBN na Inglaterra foi tal, que os Estados Unidos pediram permissão para adotá-lo, e atualmente sete países fazem parte desse sistema: Canadá, Austrália e mais todos os países de língua inglesa, transformando-o no "International Standard Book Number" (ISBN), e pode ser visto em todos os livros impressos desde 1969.

O sistema consiste em dar um número código a cada casa editora considerada a matriz - a mesma editora com filiais em outros países tem o mesmo número - seguido do número de ordem que teve aquela edição (esse número de ordem será consecutivo, não importa se impresso na Inglaterra, ou nas filiais em outros países), e um dígito de verificação, a fim de prevenir qualquer erro.

Exemplo:

O Annual Review of Science and Technical Information, v. 5., 1971, tem o seguinte número:



3.5 - A codificação que propomos experimentalmente para o contrôle geral das publicações do Governo federal, é a seguinte:

1. Presidência da República	000 - 019
2. Ministério da Justiça	020 - 029
3. Ministério das Relações Exteriores	040 - 039
4. Ministério do Planejamento e Coordenação Geral	060 - 079
5. Ministério da Fazenda	080 - 090
6. Ministério dos Transportes	100 - 119
7. Ministério da Agricultura	120 - 139
8. Ministério da Indústria e Comércio	140 - 159
9. Ministério das Minas e Energia	160 - 179
10. Ministério do Interior	180 - 199
11. Ministério da Educação e Cultura	200 - 219
12. Ministério do Trabalho e Previdência Social	220 - 239
13. Ministério da Saúde	240 - 259
14. Ministério das Comunicações	260 - 279
15. Ministério da Marinha	280 - 299
16. Ministério do Exército	300 - 319
17. Ministério da Aeronáutica	320 - 339

Com possibilidades de se estender ao Poder Legislativo e ao Judiciário:

Executivo	Legislativo	Judiciário
000	340	-
339	-	999

Para um exemplo do desenvolvimento do sistema, fizemos a seguinte amostra:

a) Código Nacional para Publicações Oficiais - CNPO - (3 dígitos)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	000
Conselho de Segurança Nacional	001
Serviço Nacional de Informações	002
Estado-Maior das Forças Armadas	003
Departamento de Adm. Pess. Civil	004
Consultoria Geral da República	005
Autocomando das Forças Armadas	006
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL	060
Instituto de Planejamento Econômico e Social	061
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	062
Banco Nacional de Desenvolvimento	063
Coordenação do Desenvolvimento de Brasília	064
Financiadora de Estudos de Projetos S/A.	065

b) Código do tipo do documento (2 dígitos)

Planos, Programas, Metas, Diretrizes, etc.	00
Documentos com a participação de outro(s) Ministério(s)	01
Documentos em versão preliminar para distribuição interna	02
Diagnósticos, Monografias (seriadas ou não)	03
Relatório de Pesquisa, em Progresso, e Final	04
Publicações Periódicas: Boletins, Revistas, etc.	05
Projetos Prioritários do Governo	06
Projetos de Investimento	07
Projetos de Financiamento	08
Discursos, Pronunciamentos	09
Atos Administrativos	10
Relatórios Administrativos	11
Exposição de Motivos	12
- com possibilidades de divisões até 99.	

c) Código de distribuição	(1 dígito)
Reservada	0
Restrita	1
Limitada	2
Ilimitada	3

3.6 - Processamento Técnico

Em fase experimental, fizemos a primeira amostra com as quatro mais recentes publicações do INPES no âmbito do IPEA, com o discurso do Ministro Velloso no âmbito ministerial, e o pronunciamento do Presidente Medici, no âmbito presidencial.

As diferentes etapas do processamento estão estabelecidas no Fluxograma nº 2.

3.7 - Processamento de Dados Centralizado

As vantagens do sistema ser usado por todo o Governo Federal seria a centralização do processamento de dados num só programa, o que nos daria tranquilamente num determinado período o:

Catálogo das Publicações Oficiais do Governo Federal.

Além da possibilidade de têmos os catálogos de cada órgão separadamente, ainda poderíamos ter listagens individuais de:

- Pronunciamentos da Presidência da República sobre um determinado assunto.

- Discursos de um determinado Ministro sobre um assunto específico.

- Legislação.

- Publicações e documentos sobre a oferta de mão-de-obra, comércio exterior, avaliação de projetos de investimento, capitalização contínua, Plano de Integração Social, etc.

A recuperação da informação poderia ser feita em:

- Todas as áreas do governo federal, pelo Código Nacional das Publicações Oficiais (CNPO).
- Todos os tipos de documentos, pelo Código específico.
- Todos os assuntos indexados, pela codificação dos descritores num disco-mestre.
- Cronologicamente, pela data que precede o CNPO.

A atualização do Catálogo e Catálogos cumulativos poderiam ser feitos no espaço de tempo determinado, pela continuidade do projeto.

SUGESTÕES:

1) Que o IPEA designe um Grupo de Trabalho para apresentar um Projeto, de organização e automação das publicações do MINIPLAN/IPEA como modelo do sistema que estamos propondo.

2) Esse Projeto deve prever as possibilidades de extensão para todos os demais órgãos vinculados ao MINIPLAN.

3) Que dêsse Grupo de Trabalho faça parte no mínimo um Economista, um Documentalista, um Analista de Sistema.

4) Que sejam convidados a integrar esse Grupo de Trabalho um representante do MINIPLAN e de cada um dos demais órgãos a ele vinculados.

3.8 - Processamento Analítico

061 71002 04 Ilimitada 001

IPEA. Instituto de Pesquisa.
FARO, Clovis de

Critérios quantitativos para avaliação e seleção de projetos de investimentos.

Rio de Janeiro, janeiro 1971, 142 p. (Monografia, 2)

/IPEA pub./ /Monografia/de/Estudo comparativo/sobre critérios quantitativos de/avaliação econômica/e seleção de alternativas em/projeto de investimento/s:/tempo de recuperação do capital/, razão,/Custo-benefício/,/valor atual/,/taxa interna de retorno/ concluindo pela superioridade do método do valor atual. Determinação da taxa mínima de atratividade. Em anexo programas para alguns índices de/ avaliação de projeto/em/FORTRAN-IV/, análise matemática da função valor atual, e notas sobre o uso da/capitalização contínua/. Inclui/bibliografia/.

061 71001 03 Ilimitada 002

IPEA. Instituto de Pesquisa.
BACHA, Edmar Lisboa ARAUJO, Aloisio Barbosa de MATA, Milton da MODENESI, Ruy Lirio

Análise governamental de projetos de investimento no Brasil: procedimentos e recomendações.

Rio de Janeiro, maio 1971, 235p. tab., gráf. (Relatório de Pesquisa, 1)

/IPEA pub./ /Relatório/sobre/análise/de/projeto de investimento/no/Brasil/ - divide-se em quatro partes principais (1) sistema e órgãos governamentais de avaliação, grupos executivos,/banco de desenvolvimento/s, órgãos administradores dos /incentivo fiscal/is (2)/estimativa/do/custo social/da/mão-de-obra/custo do capital/e das/divisas/ (3) /avaliação de projeto/s ligados ao/comércio exterior/ /taxa de câmbio/s /substituição de importação/e/exportação/(4) Ilustração dos métodos de análise social aplicados a um projeto petroquímico. Inclui/bibliografia/.

061 71003 03 Ilimitada 003

IPEA. Instituto de Pesquisa.
VON DOELLINGER, Carlos FARIA, Hugo Barros de Castro PEREIRA,
José Eduardo de Carvalho HORTA, Maria Helena T.T.

Exportações dinâmicas brasileiras.

Rio de Janeiro, maio 1971, 194p. (Relatório de Pesquisa, 2).

/IPEA pub./ /Relatório/de/Pesquisa/sobre exportações do/Bra-
sil/ - /Análise/global da/oferta/de exportações, dos/incentivo
fiscal/is e/legislação/sobre o assunto, análise dos/financia-
mento/s às exportações de produtos do/Setor Primário/não tradi-
cionais. Em/anexo/os/sistema financeiro/de/exportação/, insti-
tuições de/Comércio Exterior/por país,/ Nomenclatura de merca-
dorias/. Inclui/bibliografia/.

061 71004 04 Ilimitada 004

IPEA. Instituto de Pesquisa.
COSTA, Manoel Augusto

População economicamente ativa da Guanabara (estudo demográ-
fico).

Rio de Janeiro, 1971, 108p. tab., gráf. (Monografia, 1).

/IPEA pub./ /Monografia/sobre/análise/retrospectiva da/popula-
ção economicamente ativa/da/Guanabara/no período de/1940-
1960/ - Estudos sobre a análise estrutural e os aspectos/ demo-
grafia/cos da/oferta de mão-de-obra./Metodologia/a ser apli-
cada em outros/Estado/s ou/Região/ do País utilizando dados
do/censo/de/1970/e participação da/mulher/e do/homem/ na/fôrça
de trabalho/da/população/guanabarina. Inclui/bibliografia/.

061 71005 05 Ilimitada 005

IPEA
TOLOSA, Hamilton C.

Descontinuidade estrutural e crescimento econômico.

Pesquisa e Planejamento, Rio de Janeiro, 1(1):3-34, jun./nov.
1971.

/IPEA pub./Artigo/sobre exame das propriedades da trajetória
de/crescimento/de uma economia sujeita a restrições sobre a ca-
pacidade de/importação/ - Modelo de/insumo produto/. /Análise/
de padrões de/substituição de importação/ões gerados por dife-
rentes critérios em setores vazios da/economia/. /Propriedade/
de uma trajetória do crescimento equilibrado proporcional. In-
clui/gráficos/.

061 71005 05 Ilimitada 006

IPEA

BACHA, Edmar Lisboa ARAUJO, Aloisio B. Mata, Milton da MODE-
NESI, Ruy Lyrio

A análise da rentabilidade macroeconômica de projetos de inves-
timento no Brasil.

Pesquisa e Planejamento, Rio de Janeiro, 1(1):35-82, jun./nov.
1971.

/IPEA pub./Artigo/sôbre cálculo dos/custo-benefício/s de/ pro-
jeto de investimento/-/Estimativa/s dos/custo social/is da/mão
de-obra/, do/capital/e das/divisas/para o/Brasil/. Aplicação
da/análise/social ou/macroeconomia/ca a um/projeto/ petroquí-
mico. Inclui/gráficos e tabelas.

061 71005 05 Ilimitada 007

IPEA

VON DOELLINGER, Carlos.

Exportações brasileiras: diagnóstico e perspectivas.

Pesquisa e Planejamento, Rio de Janeiro, 1(1):83-140, jun./nov.
1971.

/IPEA pub./Artigo/sôbre o/diagnóstico/e/perspectiva/s do com-
portamento recente do setor de/exportação/no/Brasil/ - Resumo
das pesquisas conjuntas/IPEA/e/CEPAL/. /Análise/global da/ofe-
ta/de exportações/antes de 1964/,/entre 1964-1968/, e /de 1969
em diante/de produtos primários e manufaturados. Inclui/tabe-
las.

061 71005 05 Ilimitada 008

IPEA

CASTRO, Cláudio de Moura

Investimento em educação no Brasil: comparação de três estudos.

Pesquisa e Planejamento, Rio de Janeiro, 1(1): 141-152, jun./
nov. 1971.

/IPEA pub./Artigo/sôbre/estudo comparativo/de três estudos de
rentabilidade de/investimento/s na/Educação/no/Brasil/ - Anali-
sa os dados sôbre quatro aspectos: (1)/Custo/s diretos da Edu-
cação (2). Perfis da idade-renda (3) renda não recebida (4)
/Taxa de retôrno/da educação. Inclui/tabelas.

000 70001 09 Limitada

009

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Reunião Ministerial.
MÉDICI, Emilio Garrastazu.

Metas e bases para a ação de Governo; pronunciamentos do Exmo. Sr. Presidente da República e do Ministro do Planejamento e Coordenação Geral na Reunião Ministerial de 19-10-70; decisões aprovadas.

Rio de Janeiro 68p.

/PR pub./ /Pronunciamento/s sôbre as /Metas e Bases/ do /Governo/ do /Brasil/ na /Reunião Ministerial/- Conjunto de /Decreto/s aprovados pelo/Presidente da República/referentes a /projeto prioritário/s a serem realizados pelo Governo no período de /1970-1973/ na área da /Educação/, /Saúde/, /Desenvolvimento Científico e Tecnológico/, /Agricultura/ e /Abastecimento/, Fortalecimento da /Indústria/ Nacional e Ação Administrativa.

060 70001 09 Limitada

010

MINIPLAN
VELLOSO, João Paulo dos Reis

A estratégia de desenvolvimento e o Programa de Integração Nacional; exposição inicial do Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, João Paulo dos Reis Velloso, no Plenário da Câmara dos Deputados, em 15-7-1970.

Rio de Janeiro, julho 1970, folheto desd.

/MINIPLAN pub./ /Pronunciamento/ do /Ministro do Planejamento/ na /Câmara Federal/ - /Análise/ das /Metas e Bases/ do /Programa de Integração Nacional/ face a estratégia de /desenvolvimento/ em duas regiões principais /Amazônia/ e /Nordeste/ com ênfase no /projeto/ da /Transamazônica/ Apresenta quadros de /investimento/s aplicados e /Indicadores econômicos/ e /recursos/s para o PIN.

ÍNDICE DE AUTOR

ARAÚJO, Aloisio Barbosa de	002,006
BACHA, Edmar Lisboa	002,006
CASTRO, Cláudio de Moura	008
COSTA, Manoel Augusto	004
FARIA, Hugo Barros de Castro	003
FARO, Clóvis de	001
HORTA, Maria Helena T.T.	003
MATA, Milton da	002,006
MEDICI, Emilio Garastazu	009
MODENESI, Rui Lyrio	002,006
PEREIRA, José Eduardo de Carvalho	003
TOLOSA, Hamilton C.	005
VELLOSO, João Paulo dos Reis	010
VON DOELLINGER, Carlos	003,007

ÍNDICE DE ASSUNTOS

ABASTECIMENTO	009						
AGRICULTURA	009						
AMAZÔNIA	001						
ANÁLISE	002	003	004	005	006	007	010
AVALIAÇÃO DE PROJETO	001	002					
AVALIAÇÃO ECONÔMICA	001						
BANCO DE DESENVOLVIMENTO	002						
BIBLIOGRAFIA	001	002	003	004			
BRASIL	002	003	006	007	008	009	
CÂMARA FEDERAL	010						
CAPITAL	006						
CAPITALIZAÇÃO CONTÍNUA	001						
CENSO	004						
CEPAL	007						
COMÉRCIO EXTERIOR	002	003					
CRESCIMENTO	005						
CUSTO	008						
CUSTO-BENEFÍCIO	001	006					
CUSTO DO CAPITAL	002						
CUSTO SOCIAL	002	006					
DECRETO	009						
DEMOGRAFIA	004						
DESENVOLVIMENTO	010						
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO					009		
DIAGNÓSTICO	007						
DIVISAS	002	006					
ECONOMIA	005						
EDUCAÇÃO	008	009					
ESTADO	004						
ESTIMATIVA	002	006					
ESTUDO COMPARATIVO	001	008					
EXPORTAÇÃO	002	003	007				
FINANCIAMENTO	003						
FORÇA DE TRABALHO	004						
FORTRAN - IV	001						

GOVERNO	009								
GRÁFICO	005	006							
GUANABARA	004								
HOMEM	004								
IMPORTAÇÃO	005								
INCENTIVO FISCAL	002	003							
INDICADORES ECONÔMICOS	010								
INDÚSTRIA	009								
INSUMO PRODUTO	005								
INVESTIMENTO	006	008	010						
IPEA	007								
IPEA PUB.	001	002	003	004	005	006	007	008	
LEGISLAÇÃO	003								
MACROECONOMIA	006								
MÃO DE OBRA	002	006							
METAS E BASES	009	010							
METODOLOGIA	004								
1940 - 1960	004								
1964	007								
1964 - 1968	007								
1969	007								
1970	004								
1970 - 1973	009								
MINIPLAN PUB.	010								
MINISTRO DO PLANEJAMENTO	010								
MONOGRAFIA	001	004							
MULHER	004								
NOMENCLATURA DE MERCADORIAS	003								
NORDESTE	010								
OFERTA	003	007							
OFERTA DE MÃO DE OBRA	004								
PERSPECTIVA	007								
PR PUB.	009								
PESQUISA	003								
POPULAÇÃO	004								
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA		004							
PRESIDENTE DA REPÚBLICA	009								
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL		010							
PROJETO	006	010							
PROJETO DE INVESTIMENTO	001	002	006						
PROJETO PRIORITÁRIO	009								
PRONUNCIAMENTO	009								
RECURSO	010								
REGIÃO	004								
RELATÓRIO	002	003							
REUNIÃO MINISTERIAL	009								
SAÚDE	009								
SETOR PRIMÁRIO	003								
SISTEMA FINANCEIRO	003								
SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÃO	002	005							
TABELA	006	007	008						
TAXA DE CÂMBIO	002								
TAXA DE RETORNO	008								
TAXA INTERNA DE RETORNO	001								
TEMPO DE RECUPERAÇÃO DO CAPITAL		001							
TRANSAMAZÔNICA	010								
VALOR ATUAL	001								

4 - REFERÊNCIAS

- ARNRZ, Helmut - The role of documentation in developing countries. *Unesco Bulletin for Libraries*, Paris, 25 (1): 12-17, Jan./Feb. 1971
- ARTANDI, Susan - Documents descriptions and representation. In: *Annual Review of Information Science and Technology*, Chicago, 1970. v5 p. 143-167
- BECKER, Joseph ed. - Automation fundamentals for special librarians. *Drexel Library Quarterly*, 5 (4): 189-246, October 1969
- BERNAL, J.D. - The transmission of scientific information: an user's analysis. In: *International Conference of Scientific Information*, Washington, 1958. *Proceedings*. Washington, National Research Council, 1959
- BLACK, Donald U. (U. of California) & FARLEY, Earl A. (U. Kansas) - Library automation. In: *Annual review of information science and technology*. New York, Interscience, 1966. v 1 p. 273-303. (66 references). American Documentation Institute, Carlos A. Cuadra Editor.
- BOHNE, Harald - Standard book numbers. *Canadian Library Journal*, 26 (1): 45-47, Jan./Feb. 1969
- BUCHANAN, J.R. & HUTTON, F. C. - Analysis and automated handling of technical information at the nuclear safety information center. *American Documentation*, 18 (4): 235-241, October 1967
- COX, N.S. - *The computer and the library: the role of the computer in the organization and handling of information in libraries*. Newcastle upon Tyne, University of Newcastle upon Tyne Library, 1966. 96 p.
- DUNN, Edgard I. - Information needs in the fields of Economics. In: *International Federation of Documentation, 31st Meeting*, Washington, October 7-16, 1965. *Proceedings*. Washington, Spartan, 1966. v.2, p. 205-207
- FROTA, Lia Manhães de Andrade - *Sistema normalizado para numeração de livros*, apresentado ao IV Encontro de Editores e Livreiros. São Lourenço, 1971. 5 p. Mimeo.
- HEARLE, Edward F.R. - Information systems in State and Local Government. In: *Annual Review of Information Science and Technology*, Chicago, 1970. v.5 p. 325-349
- LANCASTER, F.W. - Toward completely mechanized information systems. In: *Information retrieval systems*. New York, J. Wiley, 1968 p. 97-117

LEVIN, Sumner, ed. - Socio-Economic planning science. *International Journal*, 1 (3): 34-51, July 1968

LUHN, H.P. - The automatic creation of literature abstracts. *IBM Journal of Research and Development*, 2 (2): 159-165, April 1968

MACHADO, Norma & HAMAR, A.A. - Sistema de arquivamento e indexação por computador do acervo de programas de um centro de processamento de dados. FID/CLA. 2º Congresso Regional sobre Documentação, Rio de Janeiro, 1969. 237-243

PEREZ-VITORIA, A. - Toward a world science information system: an ICSU-UNESCO joint venture. *UNESCO Bulletin for Libraries*, Paris, 23 (1): Jan./Feb. 1969.

Anexo 1

ESCRITÓRIO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA 1964/1966		INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICO-SOCIAL APLICADA INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (FUNDAÇÃO) 1967/1969		INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (FUNDAÇÃO) 1970-	
SETORES	SÉRIES	SETORES	SÉRIES	SETORES	SÉRIES
Agricultura e Abasteci- mento	<u>Documentos EPEA</u>	Planejamento Geral	<u>Cadernos EPEA</u>	INPES	<u>Relatório de Pesquisa</u>
Comércio Internacional	n.1 - PAEG (Síntese) 1964	Agricultura e Abasteci- mento	n.2 - Relações Interin- dustriais, 1967		n.1 - abril 1971 n.2 - maio 1971
Desenvolvimento Regional e Urbano	PAEG (Síntese) 2. ed. 1965	Desenvolvimento Regional			<u>Monografia</u>
Desenvolvimento Social Cultura	n.2 - Merc.bras.cap. 2. ed. 1965	Demografia	<u>Diagnóstico Preliminar</u>	IPLAN	n.1 - 1971 n.2 - janeiro 1971
Demografia	n.3 - Progr. ação e ref. base 2. ed. 1965	Previdência Social	Dividida por Setores 1964-1967	Indústria Transportes Comunicações Agricultura Desenvolvimento Regional	Pesquisa e Planejamento Mestral) v.1, n.1, jun./nov. 1971
Educação e Mão-de-Obra	<u>Cadernos EPEA</u>	Habitação	<u>Documentos IPEA</u>	CENDEC CNRH	
Habitação	n.1 Fontes de assist.téc nica, 1965	Turismo	n.4 - A Industrialização brasileira, 1968		<u>Boletim Econômico</u> - jul./out. 1970
Previdência Social	Fontes de assist.téc nica, 1965	Finanças Públicas	<u>Boletim Econômico</u> jun. 1967 -	SEAPRA	
Saúde e Saneamento	<u>Diagnóstico Preliminar</u>	Indústria	CNRH/Doc. CNRH/MO/DT CNRH/ED/DT CNRH/Estudos TT		
Turismo	Dividida por Setores 1964-	Política Monetária	CENDEC/Curso -		
Finanças Públicas		Energia			
Indústria		Transportes			
Política Monetária		Comunicações			
Infra-Estrutura		Processamento de dados			
Energia		Análise a Curto Prazo			
Transportes		CNRH			
Comunicações		CENDEC			
Macroeconomia					
Ministério Extraordinário para o Planejamento e Co- ordenação Econômica	Programa de Ação Econômi- ca do Governo (PAEG), 1964-1966	Ministério do Planejam- to e Coordenação Geral	Plano Decenal de Desen- volvimento Econômico e Social, 1967	Ministério do Planejam- to e Coordenação Geral	
Ministério do Planejam- to e Coordenação Econômi- ca			Programa Estratégico de Desenvolvimento (PED), 1968-1970	Presidência da República	Metas e Bases de Ação Governo, 1970

Quadro demonstrativo do inter-relacionamento das publicações do IPEA e o MINÍPLAN.

Legislação referente à criação do Ministério do
Planejamento e Coordenação Geral e do Instituto
de Planejamento Econômico e Social (*)

Lei Delegada nº 1 de 22.9.1962

Cria o cargo de Ministros Extraordinários. (D.O. 26.9.1962 p. 10.005)

Decreto 1.422 de 27.9.1962

Dispõe sobre as atribuições do Ministro Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica. (D.O. 28.9.1962)

Decreto 53.914 de 11.5.1964

Define atribuições do Ministro Extraordinário do Planejamento e Coordenação Econômica (D.O. 11.5.1964 p. 4.122)

Decreto Lei nº 200 de 27.2.1967

Tendo em vista o artigo 35. Institui o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Portaria nº 81 de 10.9.1964 - do Gabinete do Ministro Extraordinário

para o Planejamento e Coordenação Econômica tendo em vista o art. 5 do Dec. 53:914 de 11.5.1964. Cria o IPEA : Escritório de Pesquisa Econômico Social Aplicada.

Decreto 60.457 de 13.3.1967

Institui a Fundação Instituto de Pesquisa Econômico Social Aplicada tendo em vista o disposto no art. 190 do Dec. Lei 200 de 25.2.1967.

Decreto 61.054 de 24.7.1967

Revoga o Dec. 60.457 de 13.3.1967 e dá nova redação ao Estatuto da Fundação Instituto de Pesquisa Econômico Social Aplicada.

Decreto 64.016 de 22.1.1967

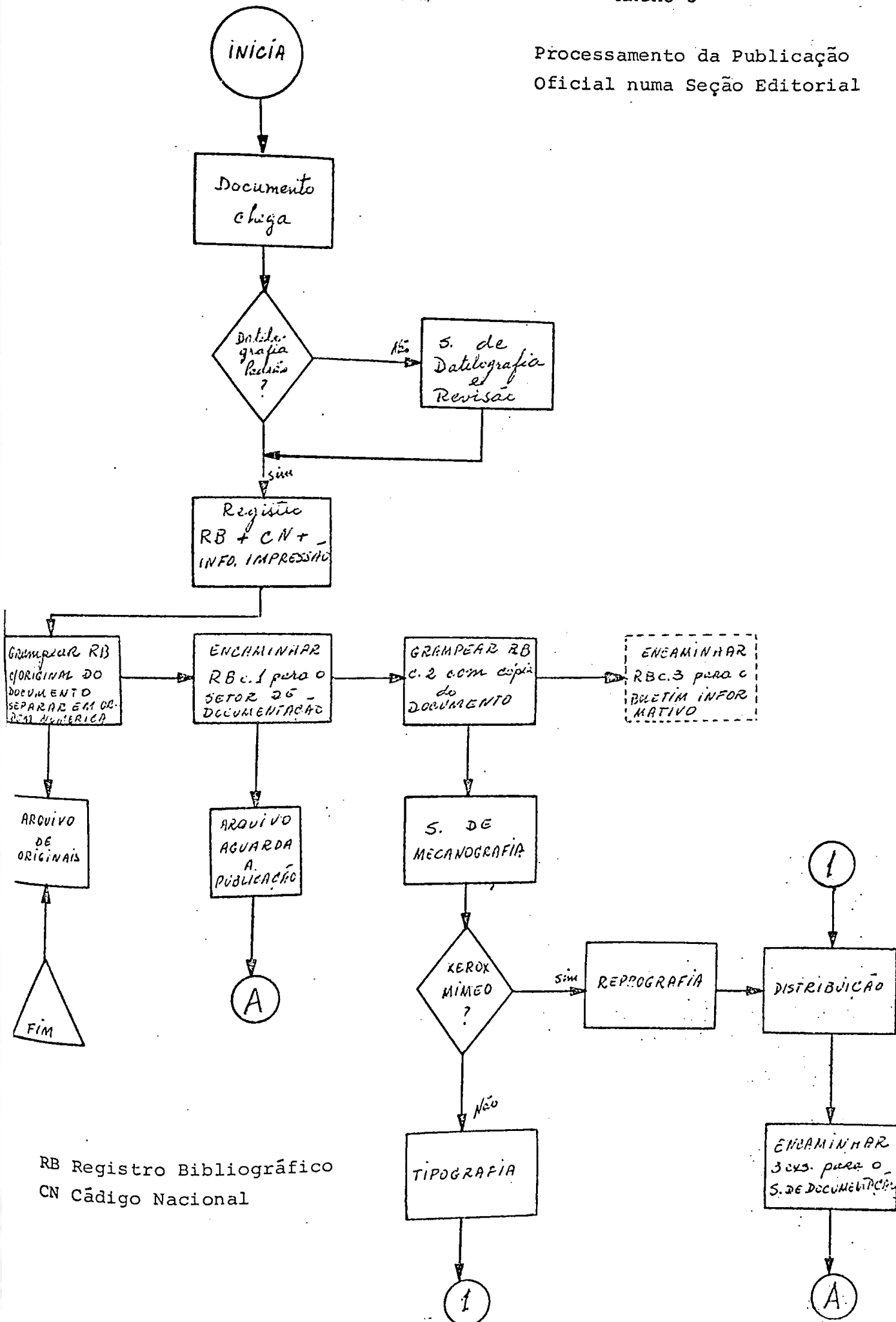
Altera a denominação da Fundação Instituto de Pesquisa Econômico Social Aplicada para Fundação Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA).

Portaria nº 90 de 14.7.1971

do Ministro do Planejamento e Coordenação Geral. Aprova o novo Regimento Interno do Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA) (D.O. 21.7.1971 p. 5.427).

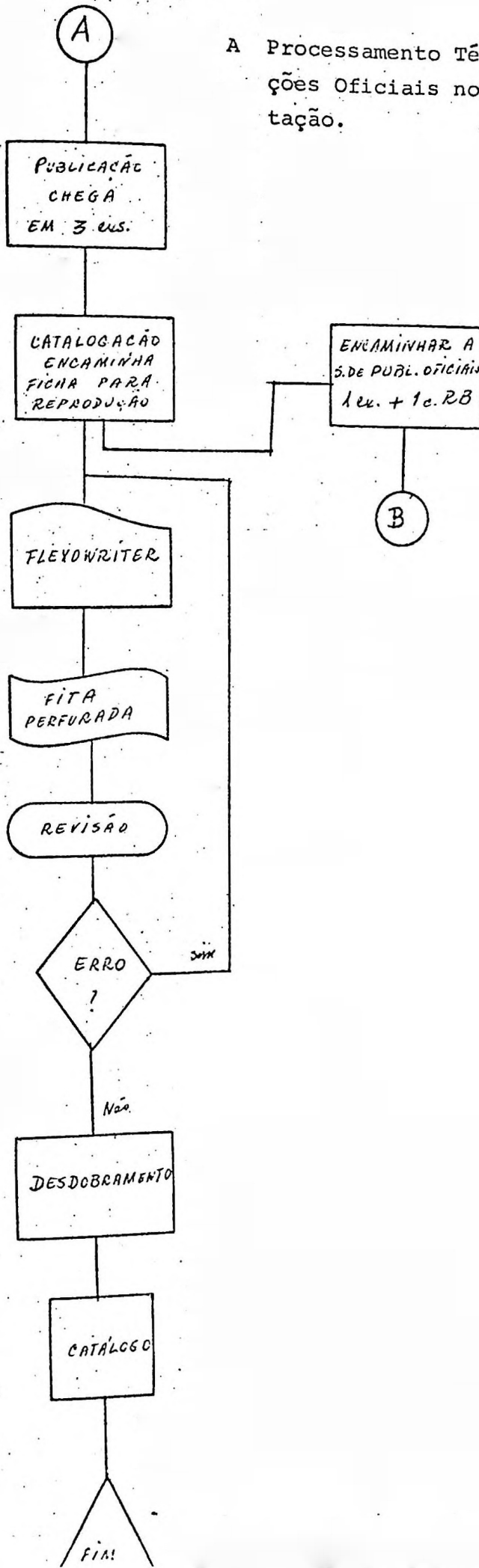
(*) Atualizada até julho de 1971.

Processamento da Publicação
Oficial numa Seção Editorial

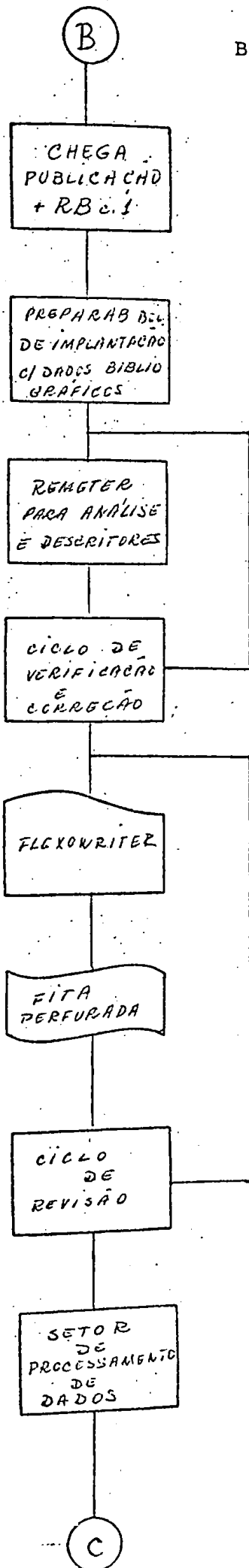


RB Registro Bibliográfico
CN Cádigo Nacional

A Processamento Técnico das Publicações Oficiais no Setor de Documentação.



B Setor de Publicações Oficiais



C Setor de Processamento de Dados

